

XADREZ NAS ESCOLAS

Marialva Fagundes Cotrim Stefanelli
maristefanelli@yahoo.com.br

Uériton Alves da Silva
ueritonalves@yahoo.com.br

Luciano Alves Batista
lucyanobatista@yahoo.com.br

RESUMO

Considerando a importância do Xadrez para o raciocínio lógico e intelectual dos alunos, a UNEB Campus VI – Caetité iniciou um trabalho na região, com vistas à disseminação da cultura do jogo. Em 2004.1 o público alvo eram professores da rede pública e graduandos do Curso de Matemática. O objetivo era formar multiplicadores para que pudessem difundir o jogo de xadrez e posteriormente incluí-lo na grade curricular das escolas do município e estadual. A partir de 2006.1 o projeto foi direcionado as crianças do Conselho Tutelar do Município de Caetité, com faixa etária entre 7 a 14 anos. Os resultados obtidos são animadores, desde a elevada frequência às aulas, até a melhoria na auto-estima, disciplina e integração social das referidas crianças. O projeto já capacitou cerca de 90 professores, que hoje atuam como multiplicadores em Caetité e região. Com as crianças do Conselho Tutelar, foram concluídas duas turmas, com cerca de 40 alunos. Para o Semestre 2008.2, existe a proposta de capacitação de mais 25 alunos, e acompanhamento de algumas turmas no Colégio Municipal Ovídio Teixeira e capacitação de professores da cidade de Riacho de Santana. Existe a proposta de uma capacitação avançada, para os alunos que concluíram a etapa inicial, com a introdução das chamadas aberturas clássicas do jogo de Xadrez.

Palavras-chave: Xadrez; capacitação de alunos; ensino fundamental; conselho tutelar.

1. APRESENTAÇÃO

O xadrez é utilizado na educação como instrumento multidisciplinar, pois auxilia no desenvolvimento de algumas características do pensamento cognitivo, como abstração, memorização, raciocínio lógico, dedução, indução e seu vínculo com a informática e as novas tecnologias de informação que permitem aumentar o espectro de sua utilização.

A escola dos novos tempos tem um papel muito mais importante do que a uma década atrás. O mundo mudou, uma multiplicidade de novas formas de ensino surge a cada dia; a inserção de novas tecnologias, principalmente ligada a área de informática, tem feito uma revolução diária no cotidiano dos profissionais da educação. Não se adaptar a essas mudanças, não se capacitar, não se reciclar é parar no tempo e, conseqüentemente, não ser capaz de acompanhar a evolução do ensino.

Apesar de percebermos uma significativa mudança de valores em nosso país, com relação à valorização do profissional da educação, é claro que muito ainda precisa ser feito. A cada dia, vemos despertar a consciência de que, para se ter um país desenvolvido, precisamos investir na educação, em especial, a qualificação profissional de nossos educadores.

A implantação do Projeto de Xadrez nas Escolas em Caetité e região é uma iniciativa que caminha em sintonia com as novas tendências educacionais do país e do mundo. Além de oferecer suporte teórico e experimental a professores do Ensino Médio e Fundamental da rede pública e privada, poderá enriquecer a sua atuação docente, além de formar agentes multiplicadores, que, certamente, difundirão a prática pedagógica e esportiva dessa ciência.

Este projeto, em atividade desde o primeiro semestre de 2004, já capacitou três turmas de professores (agentes multiplicadores) de Caetité e cidades vizinhas.

Para o semestre 2006/2, o Projeto Xadrez nas Escolas será desenvolvido com as crianças carentes do Conselho Tutelar do município de Caetité, com faixa etária dos 7 aos 14 anos, com o objetivo de despertar nelas o espírito de disciplina e integração, visando ao aprimoramento, técnico, moral e intelectual.

2. OBJETIVOS

- Promover a integração das crianças pertencentes ao Conselho Tutelar, do município de Caetité, elevando o intercâmbio sócio-desportivo em participar de competições visando o aprimoramento técnico, moral e intelectual.
- Desenvolver uma forma de operação da inteligência de modo a organizar e ampliar a capacidade criativa para tomada de decisões, estimulando o raciocínio, a paciência, a vontade de vencer e a auto-estima.
- Implantar o Projeto Xadrez nas Escolas em Caetité e região através da formação de agentes multiplicadores com o intuito de incluir no currículo escolar a disciplina Xadrez.

3. BENEFÍCIOS DO XADREZ

Podemos observar a partir de pesquisas de autores no mundo inteiro que o xadrez é largamente empregado em atividades educacionais com o objetivo de aprimorar algumas atitudes, habilidades e competências que a previsão; a memória; a vontade de vencer, a paciência e o autocontrole; o espírito de decisão e a coragem; a lógica Matemática, o raciocínio analítico e a síntese; a criatividade; a inteligência; a organização metódica do estudo e o interesse pelas línguas estrangeiras.

A forma como diversos autores tratam sobre são inerentes ao processo ensino-aprendizagem.

Para (Delors 2001, p.97), A transmissão de conhecimentos sobre diversidade da espécie humana, bem como levar as pessoas a tomar consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos do planeta é uma das missões fundamentais da educação e o xadrez nesse contexto, apresenta-se como um importante instrumento de tomada de consciência, pois ele é interativo e pode ser executado por qualquer pessoa, independentemente de quaisquer divergências.

A prática educativa do jogo de xadrez, além de atender a uma das mais importantes missões da educação, como mencionado anteriormente, também potencializa o convívio das diferenças e de aprendizagens recíprocas entre professor e aluno. Talvez este seja um dos maiores desafios da educação: aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros, respeitando-se mutuamente as diferenças.

Também é notável o caráter democrático da prática do xadrez. De fato, não distingue sexo, idade, raça ou condição social. Neste último aspecto, jovens oriundos de camadas sociais mais baixas têm se destacado em competições disputadas em igualdade de condições contra adversários de classes mais favorecida.

3.1 CARÁTER EDUCATIVO DO XADREZ

O Xadrez tem caráter também educativo, pois, envolve um grande número de habilidades mentais específicas (imaginação, memória, pensamento lógico, reconhecimento de padrões, visualização, armazenamento) e gerais (perseverança, capacidade de estudo, autoconhecimento, organização pessoal, motivação e ambição), e sendo adaptado por alguns jogadores para propiciar algum sucesso, em especial na parte financeira. Manejar tantos aspectos psicológicos e qualidades básicas do caráter humano constitui um verdadeiro projeto de construção do indivíduo e do esportista que existe dentro de uma pessoa.

De acordo com Barreto (2003), a construção de um saber pode ser considerada como produto de uma atividade que ocupe um espaço e um tempo para pensar e exercitar-se. No caso do xadrez, tanto na forma de uma atividade lúdica ou mesmo como jogo de competição, a criança pode se valer desse binômio espaço-tempo para desenvolver-se.

O xadrez como jogo pode ser assimilado como uma prática desportiva e, nesse contexto, portanto, pode ser visto como uma atividade tanto lúdica como competitiva.

3.2 A ÉTICA NO XADREZ

A Ética pode ser um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar que guiam, ou chamam a si a autoridade de guiar, as ações de um grupo em particular (moralidade), ou é o estudo sistemático da argumentação sobre como nós devemos agir (filosofia moral).

No xadrez, a ética, ligada à aquisição de valores morais, tais como o saber perder, respeito ao adversário, julgamento e reconhecimento do erro, já que, diferente de outros jogos, em que o fator sorte é predominante. No xadrez, o jogador é o único responsável por sua vitória ou derrota, pois, desde o primeiro lance, assume as conseqüências de seus erros.

Durante uma partida de xadrez, a cortesia predomina, faz parte da tradição que, antes mesmo de começar a partida, os adversários se cumprimentem, em geral através de um aperto de mãos. A lealdade está presente até mesmo nos movimentos das peças, cada peça segue rigorosamente seu trajeto, seguindo leis previamente estabelecidas.

Do ponto de vista moral, o xadrez pode promover o aprimoramento da conduta ética, da socialização, bem como a formação do caráter, tendo em vista que o crescimento do aprendiz só é possível pelo seu próprio mérito e vontade disciplinada. A experiência do ganhar e do perder pode ser bem aproveitada pelo professor através da análise de partidas dos seus alunos com discussões coletivas sobre erros e acertos enfatizando a superação e a disciplina. Por outro lado, quando ele é introduzido em classes de baixo rendimento escolar, pode ajudar os jovens a serem mais seguros de si mesmos, pois eles encontram a oportunidade de descobrir um meio em que podem sobressair-se, obtendo em conseqüência uma melhoria em outras matérias (Sá, 1988).

Neste sentido, o xadrez tem um caráter formador de caráter. Estudos mostram que pessoas que tem contato diário com o jogo, tornam-se cidadãos mais pacientes, centrados e emocionalmente mais equilibrados, em todos os aspectos de sua vida.

4. METODOLOGIA

Reunimos-nos às terças-feiras das 14:00 às 17:30 no Laboratório de Ensino de Matemática, que fica localizado no anexo do Departamento de Ciências Humanas-Campus VI. A organização metodológica do projeto não tem como proposta formar exímios enxadristas. Mesmo que tal conquista possa ser uma realidade em um futuro próximo. O objetivo maior fundamenta-se na promoção do xadrez como instrumento pedagógico, como ciência e como arte. Dentro dessa proposta, portanto, a metodologia será permeada pelo lúdico e, direcionada para a construção dos conceitos, regras e estratégias do jogo do xadrez. Para tanto, serão utilizados mural didático, material impresso, exposição oral e atividades em sala e extra-classe. O projeto conta com dois monitores que auxiliam no desenvolvimento das atividades.

A organização dos conteúdos propostos obedece aos seguintes passos:

- Histórico do surgimento do xadrez e suas relações com a Matemática;
- Apresentação do tabuleiro;
- Movimentação das peças do xadrez
- Enfoque das três fases da partida do xadrez que são abertura; o meio-jogo e o final;
- Movimentos especiais:
 - a) Roque
 - b) *En passant*
 - c) Promoção dos peões
- Xeque Mate

5. PÚBLICO ALVO

Em 2004.1 o projeto foi voltado para professores da rede pública e Graduandos de Matemática. A partir de 2006.2, o projeto começou, também a atender crianças carentes pertencentes ao Conselho Tutelar do Município de Caetité.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O xadrez ajuda o aluno no raciocínio rápido, memorização, resolução de problemas, imaginação e criatividade. Por isso, acreditamos que o sucesso do projeto fará com que ele se estenda a muitas escolas fazendo parte da grade curricular da educação básica do país.

Para as crianças do Conselho Tutelar, além de aprimorar o conhecimento e torná-las mais autônomas, esse projeto contribui para sua formação e integração social.

7. REFERÊNCIAS

DA SILVA, Wilson. **Apostila do Curso de Xadrez Básico**. Curitiba: Secretaria do Estado da Educação e Federação Paranaense de Xadrez, 2002.

DELORS, Jacques (Coord.). **“Os Quatro Pilares da Educação”**. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez Editora. p. 89-102,

LASKER, Edward. **A Aventura do Xadrez**. São Paulo: Editora Ibrasa, 1962.

MIRANDA, S. de. **Do fascínio do jogo à alegria do aprender nas séries iniciais**. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Coleção Papirus educação). 110 p.

SA, Antonio. **O Xadrez e a Educação: Experiências nas Escolas Primárias e Secundárias da França**. Rio de Janeiro, 1988. Disponível em <http://www.terravista.pt/Enseada/2502/Tributo2.htm> - Acesso em: 20 junho. 2007.